## **Editorial**

Caros leitores,

a equipe do Museu Victor Meirelles/Ibram e os participantes do Grupo de Estudos Política de Acervos têm o prazer de trazer a todo o público interessado mais um número da Revista Eletrônica Ventilando Acervos (v. 5, n. 2, nov. 2017).

Os textos que integram este número trazem à tona aspectos do colecionismo público e privado, da formação e da gestão de coleções e de processos de preservação e comunicação em museus, as linhas principais de concentração da *Ventilando Acervos*.

O artigo de Raquel Augustin aborda a gestão de acervos como elo entre a documentação, a conservação e comunicação em museus, considerando o ato de colecionar e um panorama de formação de museus, trazendo uma síntese da integração dos processos museológicos. Helen Lambrecht, Daniel Souza e Diego Ribeiro discutem os conceitos de memória e identidade a partir da expografia de objetos no Museu Cláudio Oscar Becker, situado na cidade de Ivoti, RS. Rose Debiasi e Renilton Assis discutem a preservação da memória institucional do Museu Histórico de Santa Catarina (Florianópolis, SC) apresentando a experiência de diagnóstico dos livros de registro de visitas do museu e fazendo dialogar a gestão de seu acervo arquivístico com a legislação específica do setor. Bianca França analisa a produção e a circulação de objetos de culturas indígenas mediante os conceitos de arte e tecnologia atribuídos no contexto da formação de uma coleção etnográfica do antropólogo João Pacheco de Oliveira (1979-1981) para o Museu Nacional (Rio de Janeiro, RJ). Leonardo Vieira encerra a sessão de artigos apresentando a configuração do Plano Diretor do Museu Paulista (São Paulo, SP) correlacionado aos conceitos e direcionamentos impulsionados pelo Conselho Internacional de Museus para a práxis museológica.

A sessão Relatos de experiências reúne as experiências de Cristina Holanda na gestão do Museu do Ceará (Fortaleza, CE) e de suas coleções, de Lygia Eluf, Ana Paula de Andrade e Érica Burini no Gabinete de Estampas do Departamento de Gravuras e Desenhos da Unicamp e de Fernando Aguiar no trabalho de pesquisa e documentação de pinturas de Benedicto Calixto preservadas pelo Museu do Café (Santos, SP).

A resenha de Vera Lucia Siqueira sobre o livro *A arte do descaso: a história do maior roubo a museu do Brasil* de Cristina Tardáguila encerra o número com a indicação de leitura para todos aqueles que atuam no setor de museus e no campo da preservação do patrimônio brasileiro.

O Corpo Editorial agradece a todas as pessoas que colaboraram direta ou indiretamente para o lançamento deste número, em especial à nova membra do Conselho Consultivo Renata Cardozo Padilha, e deseja a todos uma boa leitura!

